Os processos de urbanização recentes e suas interfaces com o planejamento territorial e urbano contemporâneos- o caso da Região Metropolitana de Campinas (1970-2006).

Isabela Cristina Guerreiro*, Sidney Piochi Bernardini.

Resumo

A alteração na dinâmica social advinda da reestruturação produtiva mundial repercute em novos modelos de configuração espacial que altera o papel econômico das cidade e principalmente a dinâmica das grandes metrópoles. Com base neste ponto, a pesquisa busca compreender o processo de periferização, dispersão territorial e descontinuidade urbana a partir do estrutura legal produzida pelo Poder Público com a legislação urbanística e Planos Diretores, e como estes influenciaram a consolidação desses processos. Para isso, o projeto busca analisar as leis no período de 1970 a 2006 dos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas e comparar seus dispositivos relativos ao modelo de urbanização adotado e as diretrizes de expansão com as manchas de ocupação real, podendo assim, obter indícios do papel dos agentes públicos e privados no processo de definição do modelo de urbanização proposto.

Palavras-chave:

Expansão Urbana, Região Meropolitana de Campinas, Urbanização.

Introdução

As emergências de novos circuitos de produção exigem maior eficiência na organização do capital¹, o território ganha importância dando destaque às cidades no âmbito da economia globalizada por estar envolvida em uma dinâmica de atividades e funções definidas no novo arranjo produtivo.

A análise dos impactos da reestruturação produtiva em cidades e regiões precisa ser aprofundado na relação entre novos arranjos produtivos versus o desenvolvimento urbano em escala local, explorando melhor conceitos como urbanização total, explosão urbana e metropolitana e perspectiva social das novas formas de morar.

Resultados e Discussão

O projeto pretende demonstrar de que forma os planos e instrumentos legais contribuíram para os processos de expansão urbana e definiram as características de espraiamento, desconexão e isolamento dos tecidos urbanos produzidos neste período. Para isso, a metodologia envolve a coleta de toda a legislação urbanística do período para cada município, a busca de mapas definidores de perímetro urbano e suas alterações, o mapeamento cartográfico dos mapas, bem como as manchas de ocupação real e com isso construir mapas cruzando manchas de perímetro legal e de ocupação real.

Com isso, a pesquisa busca discutir se havia um modelo de urbanização e diretrizes já explicitadas nos instrumentos de planificação dos municípios, se mesmo estando expresso não foi seguido, demonstrando sua ineficácia, ou se não haviam modelos de urbanização e a expansão se deu às margens dos instrumentos.

Os resultados a respeito das leis demonstram que os 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas instituíram 3.057 instrumentos de regulação urbanística no período de 1970 a 2006, sendo cerca de 85% instrumentos isolados das leis gerais ou promulgados para promover modificações pontuais nestes.

Figura 1. Participação dos grandes grupos de leis urbanísticas no total de leis urbanísticas aprovadas nos

municípios da Região Metropolitana de Campinas (1970 – 2006)

Figura 1

O levantamento de leis também permitiu analisar a quantidade de leis em cada década da pesquisa, desta forma a pesquisa conclui que a grande maioria de leis de zoneamento, o que está de acordo com o período de expansão urbana da Região Metropolitana de Campinas e conduz a maiores estudos quando ao montante de leis.

Conclusões

A partir do levantamento e análise da legislação, o projeto pretende mapear a expansão urbana dos vinte municípios da Região Metropolitana de Campinas e dar um diagnóstico a respeito da forma como as cidades tem se conformado no âmbito da nova organização do território, como a legislação tem participado dessa expansão, sendo ativa e indicando caminhos e planos ou passiva e excluída do processo de pensar a cidade, se colocando às margens do processo urbanização.

Agradecimentos

Instituição de fomento: FAEPEX

¹ Harvey, D. *A condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural.* São Paulo, Loyola. **1989**, 209.